

Substituição

Na lógica de predicados uma substituição θ é definida como sendo um conjunto finito de pares formados por variáveis e termos. Como o próprio nome sugere, uma substituição define como se pode substituir variáveis por termos em uma expressão \mathbf{E} da lógica de predicados. Como a substituição é uma relação com propriedade funcional, não se pode ter uma mesma variável presente em mais de um par em uma mesma relação. A sintaxe padrão de uma substituição θ é dada por:

$$\theta = \{t_1/v_1, t_2/v_2, \dots, t_n/v_n\}$$

Considere a expressão \mathbf{E}_1 dada por $(p(A,B) \rightarrow q(X,Y)) \wedge r(A,B,X)$. Considere também a substituição θ_1 dada por $\{a/A, b/B, x/X, y/Y\}$ aplicação da substituição θ_1 na expressão \mathbf{E}_1 é representada por $\mathbf{E}_1\theta_1$ e gera como resultado o seguinte:

$$\mathbf{E}_1\theta_1 = (p(a,b) \rightarrow q(x,y)) \wedge r(a,b,x)$$

Uma propriedade importante na substituição é a idempotência. Substituições devem ser idempotentes para que possam ser utilizadas de maneira adequada. Um substituição é idempotente sse $\mathbf{E}\theta = (\mathbf{E}\theta)\theta$.

Exercício 28. Com base nas expressões $\mathbf{E}_1, \mathbf{E}_2, \mathbf{E}_3$ e \mathbf{E}_4 dadas abaixo, mostre quais das substituições $(\theta_1\theta_2\theta_3\theta_4\theta_5)$ abaixo são idempotentes, quais não são e porquê.

$$\mathbf{E}_1 = (p(A,B) \rightarrow q(X,Y)) \wedge r(A,B,X)$$

$$\mathbf{E}_2 = (q(B,B) \vee r(X,Y,A)) \leftrightarrow p(B,X)$$

$$\mathbf{E}_3 = p(B,B) \leftrightarrow r(B,X,A)$$

$$\mathbf{E}_4 = (q(B,B) \vee r(X,Y,A)) \wedge p(B,X)$$

$$\theta_1 = \{a/A, b/B, x/X, y/Y\}$$

$$\theta_2 = \{X/A, b/B, x/X, y/Y\}$$

$$\theta_3 = \{y/A, y/B, y/X, y/Y\}$$

$$\theta_4 = \{A/A, B/B, B/X, Y/Y\}$$

$$\theta_5 = \{a/A, X/B, Y/X, y/Y\}$$

Assim como ocorrem com funções no cálculo diferencial, as substituições podem ser utilizadas para se obter composições de substituição. Vejam o exemplo dado na “Cartilha da Lógica”:

Tabela 4.2 Composição de substituições.

Substituição θ	Substituição θ_1	Substituição composta $\theta\theta_1$
$\{f(Z)/Y\}$	$\{b/X, a/Y, a/Z\}$	$\{f(Z)\theta_1/Y, b/X, a/Y, a/Z\} = \{f(a)/Y, b/X, a/Z\}$
$\{f(Y)/X, U/Z\}$	$\{b/Y, Z/U\}$	$\{f(Y)\theta_1/X, U\theta_1/Z, b/Y, Z/U\} =$ $\{f(b)/X, Z/Z, b/Y, Z/U\} = \{f(b)/X, b/Y, Z/U\}$
$\{Y/X\}$	$\{a/X, a/Y\}$	$\{Y\theta_1/X, a/X, a/Y\} = \{a/X, a/Y\}$
$\{p(X, Y)/Z\}$	$\{a/X, b/Y, c/W, d/Z\}$	$\{p(X, Y)\theta_1/Z, a/X, b/Y, c/W, d/Z\} =$ $\{p(a, b)/Z, a/X, b/Y, c/W\}$

Exercício 29. Com base nas expressões **E1**, **E2**, **E3** e **E4** dadas abaixo (que são as mesmas já utilizadas anteriormente), mostre como é a aplicação das substituições $(\theta_1\theta_2\theta_3\theta_4\theta_5)$ e suas composições conforme os itens abaixo.

$$E_1 = (p(A, B) \rightarrow q(X, Y)) \wedge r(A, B, X)$$

$$E_2 = (q(B, B) \vee r(X, Y, A)) \leftrightarrow p(B, X)$$

$$E_3 = p(B, B) \leftrightarrow r(B, X, A)$$

$$E_4 = (q(B, B) \vee r(X, Y, A)) \wedge p(B, X)$$

$$\theta_1 = \{a/A, b/B, x/X, y/Y\}$$

$$\theta_2 = \{X/A, b/B, x/X, y/Y\}$$

$$\theta_3 = \{y/A, y/B, y/X, y/Y\}$$

$$\theta_4 = \{A/A, B/B, B/X, Y/Y\}$$

$$\theta_5 = \{a/A, X/B, Y/X, y/Y\}$$

- i) $E_1\theta_1 = ?$
- ii) $E_1\theta_2 = ?$
- iii) $E_1\theta_3 = ?$
- iv) $E_1\theta_4 = ?$
- v) $E_1\theta_5 = ?$
- vi) $E_1(\theta_1\theta_2) = ?$
- vii) $E_1(\theta_2\theta_1) = ?$
- viii) $E_1(\theta_3\theta_2) = ?$
- ix) $E_1(\theta_5\theta_4) = ?$
- x) $E_2(\theta_5\theta_5) = ?$
- xi) $E_4(\theta_4\theta_2) = ?$
- xii) $E_3(\theta_1\theta_1) = ?$
- xiii) $E_4(\theta_3\theta_4) = ?$
- xiv) $E_3(\theta_2\theta_3) = ?$
- xv) $E_2(\theta_3\theta_1) = ?$
- xvi) $E_4(\theta_5\theta_1) = ?$

Exercício 30. Com base nos experimentos acima, mostre se as propriedades associativa e comutativa valem para substituições na lógica de predicados.

Sugestão de estudo: Como vimos em sala de aula, a substituição é um processo bastante útil na unificação a ser realizada quando se deseja demonstrar a validade de argumentos utilizando o princípio da resolução. Para este fim, uma propriedade se torna importante na substituição, tal propriedade é a capacidade unificadora de uma substituição. Veja em nosso livro texto (a Cartilha da Lógica- páginas 174 e 175) como identificar se uma substituição é ou não unificadora e quando uma substituição unificadora pode ser considerada a substituição *unificadora mais geral* (mgu).